



Journal da

Metrópole

Salvador, 27 de fevereiro de 2020

CARNAVAL 2020:

FORÇOU A BARRA

Superlotado, recheado de camarotes e concentrado com os principais artistas da festa. Assim se tornou o Circuito Dodô (Barra/Ondina), que reúne quase todos os holofotes do Carnaval. Como reflexo, o Circuito Osmar, no Campo Grande, está esvaziado, sem o glamour dos camarotes e com baixo interesse de artistas, a não ser que prefeitura e governo cocem o bolso. Diante de um fim melancólico, o primeiro palco do Carnaval da Bahia tem sua existência ameaçada já nos próximos anos. Págs. 4 e 5

Boca quente

GENTE DEMAIS

Chamou atenção de quem foi ao circuito Dodô (Barra/Ondina) a quantidade de ambulantes. A prefeitura, no afã de atender a demanda crescente da categoria, abarrotou os passeios de vendedores. Resultado? O folião não conseguia passar. Coube ao MP a resolução do pepino.



matheus simoni/metropress

PÚBLICO ZERO

É louvável o esforço que a prefeitura e o governo fazem para contratar os artistas do carnaval. Mas algum critério precisa ser posto para justificar os altíssimos recursos aplicados durante os dias da festa. Completamente despropositados rios de dinheiro para quem não leva ninguém à folia.



reproducao

DESAPLAUDIDOS

Na toada dos sem-público estão Tuca Fernandes, que em um passado próximo já fez sucesso, Luana Monalisa, que ficou famosa por barraco e não por música, e Márcia Freire e Sarajane, que passaram o do tempo na Avenida e na Barra. Tá complicado.

DESRESPEITO

Todo ano de carnaval, há um forte apelo para que o bloco As Muquiranas eduque o seu público. O pedido, ao que parece, é solenemente ignorado, uma vez as queixas só fazem aumentar. Com a “brincadeira” insistente com as armas de água, a Polícia Militar pretende conversar com os organizadores da agremiação para barrar o ímpeto daqueles que não querem largar a “arminha” mesmo após pedidos. A gente torce para que dê certo.



valter pontes/agecom

QUE CONTA...

Chefe da Secretaria de Segurança Pública da (SSP), Maurício Barbosa disse que o carnaval atrai dez milhões de pessoas para Salvador. Todo ano a conta aumenta um pouco.

REPENSANDO

Muito positivo ver a SSP admitindo que vai rever a estratégia de policiamento na festa. Esse ano, quem estava na rua viu muita briga e sentiu falta da presença da PM.

ACORDA, MÜLLER

Fica a dica: a prefeitura tem que pensar a mobilidade da festa com o Táximobi e os aplicativos. Esse ano, professor Pardal esqueceu completamente deste detalhe.

CARNAVAL DO GG

Só deu ele. Léo Santana termina, mais uma vez, o carnaval como um dos principais nomes da Folia. Ele que experimentou alguns anos de dificuldades, mostra para todo mundo como é dar a volta por cima na carreira. Exemplo.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, James Martins, João Brandão e Matheus Simoni**

Revisão **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

SALVADOR 2020

O CARNAVAL

DOS CARNAVAIS



**SÓ UMA COISA
PRA ALIVIAAR A SAUDADE
DO CARNAVAL DE SALVADOR.
SABER QUE ANO QUE VEM
TEM OUTRO.**

VALEU SALVADOR. ATÉ 2021.

Maior do Brasil

Os números apontam que o Carnaval da Bahia se consolidou como o maior do país. Considerando o período que antecede a festa oficial, a folia baiana superou São Paulo, que estimava 15 milhões de pessoas.

Receita copiada

Folião confesso do carnaval de Salvador, o governador paulista João Doria (PSDB) disse que se inspira na folia baiana para tentar emplacar os festejos no Sudeste do país. Ele que lute para conseguir.



CAMPO GRANDE CADA VEZ MAIS VAZIO

Em carnaval dos records, tradicional circuito da folia amarga esquecimento das grandes atrações

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **James Martins e Matheus Simoni**
redacao@jornaldametropole.com.br

Ignorado ano após ano, o circuito do Campo Grande, antes tido como principal da folia e palco da abertura oficial do Carnaval de Salvador, agora amarga dias de pouco prestígio. Primeiro foram os camarotes. Logo em seguida, foi a vez dos blocos tradicionais virarem as costas

para o Centro e irem de vez para a orla. O que se viu em 2020 foi mais do mesmo: para a tristeza de Osmar, que se vivo fosse teria 100 anos, o circuito que leva seu nome só é lembrado quando a Prefeitura de Salvador ou o Governo do Estado patrocinam artistas de grande porte e que levam grandes públicos, a exemplo de Ivete Sangalo, Cláudia Leitte, Daniela Mercury e Igor Kannário. A preferência se

reflete em números: sem grandes atrações, o Circuito Osmar registrou a presença de 3,4 milhões de entradas no Campo Grande. Em comparação, a Bar-

ra/Ondina teve o registro de 6,9 milhões em um espaço que já começa a dar sinais de superlotação. “O Carnaval acontece lá hoje por conta dos investimen-

tos da Prefeitura, inclusive em atrações. Mas não somos donos da vontade do folião, do artista ou do empresário. Isso precisa ser repensado por todos os atores envolvidos com o Carnaval”, disse o prefeito ACM Neto, que se despede da prefeitura no final do ano após as eleições municipais. Diante do desinteresse, o circuito sofre também com a violência, chegando até a conviver com tiroteios.

**Sem camarotes,
poucos artistas
arriscam tocar por lá**

Para girar a economia

Dados da Secretaria de Turismo da Bahia (Setur) estimam que a receita turística gerada pelo Carnaval foi de R\$ 2,5 bilhões durante o período em que turistas visitaram o estado.

mateus pereira/gouba



Concorrente à música do Carnaval, "O Mundo Vai", de Ivete Sangalo, foi lançada quase que em cima da hora antes da folia começar

Arte envolvida

Segundo a prefeitura, mais de 12,7 mil artistas se envolveram na programação do Carnaval em 2020. Ao todo, mais de 2.600 horas de música tocaram nos circuitos da folia.

CANDIDATOS A UM TROFÉU IMAGINÁRIO

Sexta-feira de carnaval, Rua Chile: o bar toca uma sofrência tipicamente goiana. Já no Circuito Osmar, foliões discutem qual será a música do Carnaval. As apostas ficam em torno de três: "Contatinho", de Leo Santana; "O Mundo Vai", de Ivete; e "Ela Não Quer Guerra

Com Ninguém", Parangolé. A verdade indisfarçável, porém, é que o concurso em si só vem perdendo nos últimos anos. Nem os artistas parecem mais dar importância. Basta dizer que Márcio Victor declarou: "Minha música não é a do carnaval, é do povo", quem diria.



Com o Circuito Dodô superlotado, falta espaço até para ficar em cima do trio elétrico

MUITO AQUÉM DO PASSADO

Talvez o processo de enfraquecimento resulte de que as campeãs dos anos anteriores não duram além da quarta-feira de cinzas. Nem de longe podem ser comparadas com a "Baianidade Nagô", primeira música do Carnaval (1992)

e até hoje na ponta da língua de todos. O fato é que os vícios soteropolitanos já não são tomados pela onda-Axé que invadia as rádios. E assim, o concurso só se mantém por hábito, costume, mas sem real capacidade mobilizadora.

"Nosso maior desafio é um planejamento para rever a superlotação na Barra/Ondina"

– ACM Neto, em seu último carnaval como prefeito de Salvador

OS EXCESSOS DO PRÍNCIPE

Igor Kannário entra em confronto com a polícia durante carnaval e não recebe apoio nem mesmo do DEM

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Equipe Metrôpole**
 redacao@jornaldametrople.com.br

Deputado federal e uma das estrelas mais bombadas do carnaval de Salvador, Igor Kannário voltou a criar polêmica durante a passagem de sua pipoca durante a passagem de sua pipoca pelo Campo Grande, na segunda-feira de Carnaval. Irritado com a atuação da polícia, o cantor ofendeu militares e desafiou a corporação. “Agressores. Venham me bater aqui em cima

seus bunda mole”, provocou após pedir vaia do público para os policiais presentes. “Peço à imprensa, filma isso aí. Isso é abuso de poder, abuso de autoridade. Quero uma vaia para a Polícia Militar da Bahia”, pediu. O deputado federal, que já tem histórico de brigas com a PM no circuito, voltou a afirmar que caso algo lhe aconteça, a culpa seria da PM. “Se acontecer algo comigo, me matarem, foi a Polícia Militar”, disse o cantor.



ACM Neto repudiou fala de Kannário contra policiais em apresentação no Campo Grande



Colecionador de polêmicas, cantor e deputado federal se vê novamente no epicentro de uma confusão com policiais militares no carnaval

RUI COSTA E NETO REBATEM

Governador da Bahia, Rui Costa também se manifestou contra as declarações do cantor Igor Kannário. O petista pediu medidas judiciais contra o artista. “É inaceitável o ato público de desrespeito e agressão contra a Polícia Militar registrado no Campo Grande. Acionei a Procuradoria Geral para que o Estado formalize uma repre-

sentação junto ao Ministério Público da Bahia”, disse. Nem mesmo dentro do seu grupo político, Kannário encontrou abrigo. O prefeito ACM Neto também condenou a atitude. “Sem a polícia a gente não consegue fazer o Carnaval. Nenhum tipo de declaração que possa ser agressiva à polícia contará com meu apoio”, declarou Neto.

“Esperando que o partido cobre isso dele. Cada ação tem uma reação”

– Humberto Sturaro, coronel da Polícia Militar



Coronel da PM cobra posicionamento firme do DEM, legenda da qual Kannário faz parte

MP ENTRA NA JOGADA

Após a repercussão, o Ministério Público da Bahia recebeu na representação do Estado da Bahia sobre as declarações de Kannário contra a PM feitas no circuito. No documento, a Procuradoria-Geral do Estado destaca que, além das palavras agressivas contra os policiais, o cantor proferiu as frases do alto de um trio elétrico para uma multidão, fato que poderia causar a incitação da população contra a Polícia Militar e comprometer a segurança da festa.

CORONAVÍRUS NO BRASIL: O QUE FAZER?

Primeiro caso é registrado em São Paulo; médico infectologista alerta para necessidades especiais

Texto **João Brandão**
joao.brandao@metro1.com.br

O Ministério da Saúde comprovou o primeiro caso positivo de coronavírus no Brasil. Trata-se de um homem que mora em São Paulo, tem 61 anos, e veio da Itália. Além destes casos, há 20 pacientes em investigação em todo o país. O infectologista e pesquisador-chefe do Instituto de Tecnologia em Saúde do Senai-Cimatec, Roberto Badaró, disse, em entrevista ao **Jornal da Metrópole**, que os cuidados devem ser tomados pelas

autoridades de saúde nas regiões de fronteiras e alfândegas, por exemplo.

“Os portos de entrada é que são mais críticos. Então, se vem um navio ou avião – e aqui não é porto de entrada da maioria dos aviões que vêm da Ásia –, as medidas de controle e investigação têm que ser feitas. As pessoas que vierem de local com incidência alta devem ser quarentenizadas. Essa é uma recomendação”, explica.

Mais de 700 turistas de um hotel em Tenerife, no arquipé-



Dr. Roberto Badaró explica recomendações para evitar que a doença se alastre pelo país

lago espanhol das Ilhas Canárias, foram confinados em seus quartos após um possível caso de coronavírus em dois de seus clientes. A doença, que teve os primeiros casos registrados na China, já matou mais de 2,7 mil pessoas no país asiático. Ao todo, quase 80 mil pessoas foram infectadas.

Leia mais no

Metro1

www.metro1.com.br

SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

PROMOVE
HARMONIZAÇÃO
FACIAL
Day

BOTOX - PREENCHEDORES - FIOS FACIAIS - LIPOPAPADA
SKIN BOOSTER - MICROAGULHAMENTO

Dra. Silvânia Rocha | CROBA 14011

☎ 71. 3052-1880 | 📞 71. 99684-7438

drasilvaniarocha.com.br

ATENTADO À DEMOCRACIA

Vídeo divulgado por Bolsonaro revela desprezo do presidente ao regime democrático; meio político reage

Texto **Matheus Simoni**
matheus.simoni@metro1.com.br

O recente compartilhamento de um vídeo por parte do presidente Jair Bolsonaro em que a população é convocada para uma manifestação contra o Congresso Nacional e a favor do governo causou revolta no meio político. A peça, distribuída no WhatsApp, provoca a população e coloca o presidente como um herói perseguido pelos congressistas. Para o decano do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Celso de Mello, o ato do presidente pode configurar crime de responsabilidade.

Na avaliação do magistrado, se confirmada, a mensagem de Bolsonaro demonstra “a face sombria de um presidente da República que desconhece o valor da ordem constitucional”. O mesmo tom foi seguido pelo ministro do STF Gilmar Mendes e pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).



Decisão de Bolsonaro em apoiar atos contra o Congresso foi vista como uma afronta ao regime democrático; entidades reagem e presidente se vê obrigado a fazer recuo público



“VÍDEO É TENEBROSO”, DIZ MÁRIO KERTÉSZ

Diante da repercussão negativa, Bolsonaro recuou e orientou que os ministros evitem falar das manifestações. O ato está marcado para o próximo dia 15 de março. Na avaliação de Mário Kertész, âncora da **Rádio Metrôpole**, o vídeo “tenebroso” é um “atentado perigosíssimo à democracia”. “Não querem que os demais poderes, como Legislativo e Judiciário, sejam independentes e criem um equilíbrio de poder necessário para que as instituições funcionem.”



MK avalia flerte de Bolsonaro com regime anti-democrático: “Qualquer ditadura é terrível”

VIDA E
OBRA DE
ELIANA
KERTÉSZ

18/DEZ
A 29/MAR

PALACETE
DAS ARTES

ENTRADA
GRATUITA

FARTURRA & ABUNDÂNCIA



BARULHO MALASSOMBRADO

Bar que “homenageia” vereador na Ribeira continua a perturbar a paz de quem vive próximo a praça pública



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Equipe Metrôpole**
redacao@jornaldametropole.com.br
Eles insistem. A gente não recua. N

a ex-pacata Praça Dodô e Osmar, na Ribeira, um bar tem tirado o sono e a paz dos moradores. O estabelecimento Torre do Malassombrado, que “homenageia” o vereador Vado Malassombrado (DEM), continua abusando da paciência das pessoas que vivem no entorno.

Denúncia recebida pelo **Jornal da Metrôpole** afirma que, durante a virada do ano, a praça foi cercada por seguranças que afirmavam fazer proteção da “virada do Malassombrado”. Ouvinte da **Metrôpole**, que preferiu não se identificar, fez a reclama-

ção. “É um absurdo. A gente não tem o direito de ir e vir? Ele acha que pode tudo por ser vereador da cidade? O final de ano foi assim, com uma festa que varou o amanhecer, queima de fogos absolutamente alta e sem nenhum respeito às pessoas que vivem aqui. Pode isso?”, questionou.

Aos finais de semana, o inferno se instala. À reportagem, uma moradora que prefere não se identificar relatou que neste fim de semana, antes da apresentação de uma banda de pagode, o suplente de vereador Vado Malassombrado (DEM) anunciou ao microfone que não adiantaria a comunidade denunciar as irregularidades do seu bar.



Vereador Malassombrado diz não ser dono de bar, mas assumiu pensar em “virar sócio” após repercussão negativa de empreendimento

BAR É "HOMENAGEM" DE ASSESSOR A VEREADOR

A "homenagem" foi prestada ao vereador por João Paulo Andrade Lisboa de Britto. Britto, segundo dados da Câmara Municipal de Salvador, é funcionário do gabinete de Malassombrado. Pelos serviços prestados, embolsa a gorda quantia de quase R\$ 9 mil por mês. Mesmo com todas as evidências, garante o vereador,

ele foi apenas "homenageado" com o nome no estabelecimento. No momento da primeira matéria do **Jornal da Metrópole** sobre o caso, em agosto do ano passado, Malassombrado disse que pretende virar sócio do bar. "Toda hora falam que é meu. Vou pedir logo", disse, à época, em tom de brincadeira.



DESORDEM NÃO É NOVA

A baderna não é nova. Documentos mostram que o então secretário de Turismo da capital, Érico Mendonça, notificou em 2013 a concessionária Salvador Kiosk e Turismo LTDA para que a liberação da área fosse concedida. Após o pedido, a área pública perdeu alguns metros e um bar foi instalado.

O documento mostra ainda que não há nenhum extintor instalado, nem para fogo em material inflamável e, muito menos, para material químico. Se pegar fogo, pegou. O "armengue" fica à beira de uma das prais mais lindas da Cidade Baixa e destoa de toda reforma que a gestão municipal fez na orla.



Baderna feita por bar que "homenageia" vereador assombra e ajudar a deixar bela paisagem da Ribeira com aspecto sujo; confusão são tão grandes que já assusta até mesmo secretários da prefeitura municipal de Salvador

BAR AFRONTA SECRETARIAS DA PREFEITURA

A insistência do dono (ou dos donos) da Torre do Malassombrado afronta até mesmo os órgãos municipais. A Secretaria de Ordem Pública (Semop), após inúmeras denúncias, realizou apreensão de materiais sem licenciamento. Na semana passada, ordenou que fiscais ficassem de plantão no local para garantir a simples ordem da praça. No ano passado, após matéria do JM, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Sedur), mandou agentes ao local.

Lá, removeram escadas, caixas de som, caixas de bebidas e um palco que estava montado no espaço público. De nada adiantou, pois, tempos depois, tudo voltou ao local. Na prefeitura, a queixa é recorrente e vereadores

ouvidos pela reportagem acreditam que apenas um "chega pra lá" do prefeito ACM Neto ou do vice-prefeito Bruno Reis poderia dar jeito na insistência dos gerentes do estabelecimento problemático.

Após visita de agentes, tudo volta ao normal



Um dia após matéria do JM, fiscais foram ao bar, mas confusão voltou logo depois da visita



7 HOSPITAIS ENTREGUES



16 POLICLÍNICAS



O GOVERNO QUE MAIS ENTREGOU ENCOSTAS



1,5 BILHÃO INVESTIDO NA AGRICULTURA FAMILIAR



PONTE ILHÉUS-PONTAL



O MELHOR GOVERNO DO BRASIL JÁ ENTREGOU GRANDES OBRAS POR TODA A BAHIA.

E VAI ENTREGAR MUITO MAIS.



VEM AÍ O VLT DO SUBÚRPIO



VEM AÍ A PONTE SALVADOR-ITAPARICA



VEM AÍ O HOSPITAL METROPOLITANO



VEM AÍ O METRÔ ATÉ CAJAZEIRAS



VEM AÍ A LIGAÇÃO LOBATO / PIRAJÁ



GOVERNO DO ESTADO
O MELHOR GOVERNO DO BRASIL



GOVERNO DO ESTADO
BAHIA. AQUI É TRABALHO.